

# HERBARIUM BENVERDE

## Quebra-pedra (*Phyllanthus* spp.)



Esta gravura botânica histórica representa espécies do gênero *Phyllanthus*, tradicionalmente associadas à planta medicinal conhecida como quebra-pedra.

- **Gênero representado:** *Phyllanthus*
- **Espécies ilustradas:** *Phyllanthus albiflorus*, *Phyllanthus brisbanicus*, *Phyllanthus hypsopodius*
- **Família botânica:** Phyllanthaceae (antiga Euphorbiaceae)
- **Tipo de obra:** Ilustração botânica científica
- **Obra:** Comprehensive Catalogue of Queensland Plants
- **Autor da obra:** Frederick Manson Bailey
- **Ano de publicação:** Final do século XIX (c. 1890)
- **Origem:** Austrália
- **Fonte digital:** Wikimedia Commons
- **Direitos:** Domínio público





## Exsicata histórica - *Phyllanthus amarus*



Esta exsicata histórica representa uma espécie do gênero *Phyllanthus*, amplamente associada à planta medicinal conhecida popularmente como quebra-pedra.

### Descrição botânica e documental:

- Espécie: *Phyllanthus amarus* Schumach. & Thonn.
- Família botânica: Phyllanthaceae
- Tipo de registro: Exsicata botânica (espécime herborizado)
- Ano da coleta: 1899
- Instituição: Auckland Museum Herbarium (AK 75021)
- Origem do acervo: Nova Zelândia
- Fonte digital: Wikimedia Commons
- Direitos: Domínio público

**Entre folhas prensadas e nomes escritos à mão, a ciência também aprende a escutar o tempo.**



# Descrição botânica

## Quebra-pedra (*Phyllanthus spp.*)

Síntese morfológica e taxonômica da espécie



### 1. Classificação taxonômica

- **Reino:** Plantae
- **Clado:** Angiospermae
- **Ordem:** Malpighiales
- **Família:** Phyllanthaceae (tradicionalmente incluída em Euphorbiaceae em obras antigas)
- **Gênero:** *Phyllanthus*
- **Espécie:** *Phyllanthus niruri*, *Phyllanthus amarus*, *Phyllanthus tenellus* (entre outras)



### 2. Morfologia geral da planta

#### Porte e hábito

Plantas herbáceas de pequeno porte, geralmente anuais ou perenes de curta duração, com crescimento baixo e delicado. Apresentam hábito ereto a prostrado, desenvolvendo-se espontaneamente em solos úmidos, quintais, áreas abertas, margens de caminhos e terrenos pouco manejados, sobretudo em regiões tropicais e subtropicais.

#### Folhas

Folhas simples, pequenas, elípticas a ovaladas, dispostas de forma alternada ao longo de ramos finos, conferindo à planta um aspecto semelhante a uma folha composta. A lâmina foliar é lisa, de coloração verde-clara a verde-escura, com nervação discreta. Essa disposição característica é um dos principais critérios para a identificação do gênero *Phyllanthus* em campo.

#### Flores

Flores muito pequenas, pouco vistosas, geralmente esverdeadas ou esbranquiçadas. São unissexuadas, com flores masculinas e femininas presentes na mesma planta, distribuídas isoladamente ou em pequenos agrupamentos ao longo dos ramos. Apesar de discretas, desempenham papel fundamental na reprodução da espécie.

#### Caule

Caule fino, ramificado e flexível, de coloração verde a levemente avermelhada. Os ramos laterais sustentam as folhas e estruturas reprodutivas, formando um arranjo delicado e simétrico ao longo da planta.

#### Frutos e sementes

O fruto é do tipo cápsula globosa, pequena, contendo sementes diminutas. Essas cápsulas são geralmente observadas na face inferior dos ramos, característica marcante das espécies popularmente conhecidas como quebra-pedra. Quando maduras, liberam as sementes, favorecendo a dispersão natural da planta.

#### Descrição botânica — síntese

As espécies do gênero *Phyllanthus* apresentam um conjunto morfológico facilmente reconhecível: porte herbáceo, ramos finos com folhas pequenas dispostas lateralmente e frutos globosos discretos. Essas características permitem sua identificação segura e explicam sua ampla distribuição espontânea, além de seu destaque em estudos botânicos, etnobotânicos e farmacológicos.



A quebra-pedra ocupa um lugar de destaque na etnobotânica brasileira e de outras regiões tropicais. Seu uso tradicional está profundamente ligado ao cuidado do sistema urinário, sendo amplamente empregada em infusões preparadas a partir da planta inteira ou de suas partes aéreas.

Nas últimas décadas, espécies do gênero *Phyllanthus* passaram a despertar o interesse da pesquisa científica, principalmente devido à ampla difusão de seu uso tradicional. Estudos fitoquímicos identificaram a presença de diversos compostos bioativos, como flavonoides, lignanas, taninos e alcaloides, que vêm sendo investigados por suas possíveis atividades biológicas.

Aspecto	Tradição Popular	Evidência Científica
Sistema urinário	Utilizada tradicionalmente em infusões para apoiar o cuidado dos rins e das vias urinárias, especialmente em contextos populares associados à eliminação de “pedras”.	Estudos experimentais investigam espécies de <i>Phyllanthus</i> por seus compostos bioativos e possíveis efeitos moduladores sobre processos relacionados ao sistema urinário, com resultados ainda em avaliação.
Equilíbrio do organismo	Considerada planta depurativa, associada à limpeza interna e ao equilíbrio geral do corpo em práticas tradicionais.	Pesquisas analisam atividades antioxidantes e anti-inflamatórias em extratos de <i>Phyllanthus</i> , sugerindo potencial biológico sem conclusões clínicas definitivas.
Uso cotidiano	Empregada de forma recorrente em chás caseiros, especialmente em regiões onde a planta cresce espontaneamente.	A literatura científica destaca a necessidade de cautela quanto ao uso contínuo, ressaltando a importância de mais estudos clínicos e avaliação individual.





**Benverde**  
Sabores do Bem



## HERBARIUM BENVERDE

### Quebra-pedra (*Phyllanthus* spp.)

Este material integra o projeto editorial Biblioteca Botânica Benverde, dedicado à valorização da etnobotânica brasileira, documentação histórica e educação em fitoterapia responsável.

**Direitos editoriais @ Benverde, 2025.**

*Permitida reprodução com citação da fonte.*

### Créditos das ilustrações botânicas

- Ilustração botânica histórica publicada em Comprehensive Catalogue of Queensland Plants - Autor da obra: Frederick Manson Bailey - Período: Final do século XIX (c. 1890) - Origem: Austrália - Fonte digital: Wikimedia Commons - Direitos: Domínio público
- Exsicata botânica — *Phyllanthus amarus* Schumach. & Thonn. - Espécime herborizado (AK 75021) - Ano da coleta: 1899 - Instituição: Auckland Museum Herbarium - Fonte digital: Wikimedia Commons - Direitos: Domínio público

**Curadoria e pesquisa:** *Herbarium Benverde.*

*“Entre folhas, memórias e raízes, nasce o saber que atravessa gerações.”*

**Herbarium Benverde – Coleção Saberes do Brasil**